



HEJ
Hospital Estadual de
Jataí Doutor Serafim
de Carvalho

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho – HEJ

Referência: 01/07/2025 à 31/07/2025

Oitavo Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 1/2020



JATAÍ - GO
Agosto 2025



CONSELHO CURADOR FUNDAH/C/UG

Presidente: Prof. Dr. José Garcia Neto

Membros:

Profa. Dra. Cacilda Pedrosa de Oliveira

Profa. Dra. Camila Cardoso Caixeta

Prof. Dr. Edward Madureira Brasil

Profa. Dra. Lucilene Maria de Sousa

Sr. Marco César Chaul (Entidade Empresarial)

Dr. Maurício Guilherme Campos Viggiano (Entidade Profissional)

Profa. Dra. Telma Alves Garcia

Prof. Dr. Waldemar Naves do Amaral

DIRETORIA EXECUTIVA DA FUNDAH/C/UG

Lucilene Maria de Sousa

DIRETORIA DO HEJ – JATAÍ/GO

Juliano Oliveira Rocha - Diretor Geral

Pedro Vínicius Leite de Sousa - Diretor Técnico

Júlio Herbert Soares Messias – Diretor Administrativo



Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1. CAPACIDADE INSTALADA	6
2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	7
3. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	8
4. METAS DE PRODUÇÃO MENSAL	9
5. METAS DE DESEMPENHO	13
6. INDICADORES DE EFETIVIDADE	20
7. TAXA DE ABSENTEÍSMO	22
8. ENSINO E PESQUISA	22
9. NÚCLEO DE ENGENHARIA CLÍNICA	24
10. OUVIDORIA	25
11. CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO E SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	26
12. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31



HEJ
Hospital Estadual de
Jataí Doutor Serafim
de Carvalho

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



SIGLAS

HEJ – Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho

FUNDAHC/UFG – Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás

UFG – Universidade Federal de Goiás

SES-GO – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

PGEMAS – Plano Geral de Materiais Médicos Hospitalares

RDC - Resolução da Diretoria Colegiada

SADT – Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

SAE - Serviços de Assistência Especializada

SIH – Sistema de Informações Hospitalares

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

VVS – Vítima de Violência Sexual

MEC - Ministério da Educação

IHAC – Iniciativa Hospital Amigo da Criança

TMAT - Tempo máximo aceitável para tratamento

DAEI - Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata

APRESENTAÇÃO

Considerando o Termo de Colaboração nº 001/2020 e seus aditivos, firmados entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás – FUNDAH/UFMG, para o fomento, gerenciamento, operacionalização e execução das ações e atividades de saúde no Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho - HEJ, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **relatório mensal de atividades, do período de 01 a 31 de Julho de 2025.**

A FUNDAH/UFMG, gestora do Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho - HEJ, possui personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com objetivo de apoio à Universidade Federal de Goiás (UFG), criada na forma da Lei, nº 8.958/10 e Portaria Interministerial nº 191/12 MEC/MCTI.

O HEJ, unidade de saúde pública, foi inicialmente fundado como Centro Médico Municipal de Saúde e, posteriormente, transformado no Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho, ainda na Gestão Municipal.

A partir da estadualização de diversas unidades de saúde no Estado de Goiás, conforme Lei Ordinária Estadual nº 20.769, de 16 de abril de 2020, passou-se à gestão estadual, permanecendo com o mesmo nome. Entretanto, conforme o Decreto nº 1.597, de 10 de agosto de 2021 adotou-se o nome atual e oficial de “Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho.”

A gestão da FUNDAH/UFMG neste nosocômio, cuja parceria foi formalizada em 10 de junho de 2020, amparada pela Lei nº 20.795, passou a vigorar a partir de 30 de outubro de 2020, com a publicação no Diário Oficial do Estado de Goiás, do referido Termo de Colaboração, e que se encontra no Plano de Trabalho e no 8º Termo Aditivo.

A FUNDAH/UFMG, comprometida em realizar uma gestão resolutiva e eficiente, pautada pela transparência de suas ações, nesta oportunidade apresenta o seu Relatório de Atividades, executadas conforme o plano de trabalho integrante do aludido Termo de Colaboração e seus aditivos, com o fim de demonstrar os resultados obtidos no período indicado no presente relatório.

Por oportuno, coloca-se a disposição para apresentar esclarecimentos ou dirimir dúvidas que possam advir dos dados e informações ora apresentados.

1. CAPACIDADE INSTALADA

O Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho - HEJ possui edificação térrea e dois andares superiores. A Unidade possui, pronto atendimento, unidades de internações, laboratório, ambulatório, setor de exames por imagem, centro de testagem e aconselhamento, maternidade, centro cirúrgico, centro de material e esterilização, farmácia, almoxarifado e serviços de apoio.

O Hospital possui 128 leitos destinados à internação de pacientes adultos e pediátricos, bem como outros setores de suporte, distribuídos conforme tabela abaixo:

Tabela nº 01 – Capacidade Instalada e Infraestrutura

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
ENFERMARIA CIRÚRGICA	45
ENFERMARIA CLÍNICA	34
ENFERMARIA PEDIÁTRICA CLINICA	05
ENFERMARIA PEDIÁTRICA CIRÚRGICA	01
ENFERMARIA OBSTÉTRICA	11
UCIN	02
UTI ADULTO	20
LEITOS DE SAÚDE MENTAL	10
LEITOS RPA	04
ESCRITÓRIO DE GESTÃO DE ALTAS	10
OBSERVAÇÃO	10
ISOLAMENTO	02
SALAS CIRÚRGICAS	04
SALA CIRÚRGICA - PEQUENOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	01
SALA PPP	05
CONSULTÓRIOS AMBULATORIAIS	10
PRONTO SOCORRO GERAL	01
SALA DE CURATIVO AMBULATORIAL	02
SALA DE TOMOGRAFIA	01
SALA DE RAIO X	01
SALA DE ULTRASSONOGRRAFIA	01
SALA DE ELETROCARDIOGRAMA	01
SALA DE ECOCARDIOGRAMA	01
SALA DE ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER	01
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	01
CTA/SAE	01

Fonte: Plano de Trabalho 8º termo aditivo

2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A assistência em regime de hospitalização compreende o conjunto de serviços ofertados ao paciente desde sua admissão até a alta hospitalar, contemplando-se todos os atendimentos e procedimentos necessários à obtenção ou complementação do diagnóstico e as terapêuticas necessárias ao seu tratamento.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais, conforme a necessidade identificada, além dos serviços nas unidades de terapia intensiva, visando sua recuperação e alta.

Objetivando contemplar a demanda dos pacientes/usuários da Unidade, são ofertadas as especialidades médicas de Anestesiologia, Cardiologia, Clínica Geral, Clínica Cirúrgica, Cirurgia Vascular, Ginecologia/Obstetrícia, Infectologia, Nefrologia, Oftalmologia, Ortopedia/traumatologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria e Urologia.

Ainda são ofertados os Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) disponibilizando exames laboratoriais e de imagens, radiografias, tomografias, eletrocardiograma, ultrassonografias e endoscopia.

Os Atendimentos de Urgência/Emergência são ofertados aos pacientes oriundos de demanda espontânea ou de forma referenciada, regulados pela CRE.

Vale destacar que o Núcleo Interno de Regulação (NIR) do HEJ desempenha o papel de interface da instituição com o CRE, tendo o papel crucial de assegurar o fluxo contínuo de pacientes e informações dentro do hospital, atuando em todo o processo de recebimento, internação, movimentação e alta.

A realização de visitas multidisciplinares, conta com médicos assistenciais, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e equipe de gestão de leitos, são realizadas rotineiramente para alinhar toda a equipe acerca das situações e ações necessárias, para otimizar a ocupação dos leitos e a desospitalização responsável de pacientes.

Atualmente o NIR conta com um médico exclusivo, que atua como referência para a discussão e aceite de pacientes externos, reforçando que apenas haverá rejeição de paciente em casos em que não hajam vagas, paciente sem o perfil da unidade ou indisponibilidade de equipamentos para realizar o procedimento necessário, com as devidas justificativas.



3. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Nome: Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho - HEJ

CNES: 2535556

Endereço: Rua Joaquim Caetano, nº 1876 - Divino Espírito Santo, Jataí/GO – CEP 75.804-040

Tipo de Estabelecimento: Hospital geral de médio porte

Gestão e Gerência da Unidade: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente. Ambulatório, no mínimo, de segunda a sexta-feira, das 07h às 18h, sendo devidamente referenciado pelo Complexo Regulador Estadual

Natureza: Público

Serviço de Maternidade: Sim

Habilitado em GAR (Gestação de Alto Risco): Não

Número de Leitos Geral: 128 leitos ativos

Serviço de Urgência e Emergência: Sim

Tipo: Porta Aberta | Referenciado

Alta Complexidade: Não

Inserção nas Redes Temáticas de Saúde: Sim

Quais? Rede Cegonha, Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC

Habilitações existentes: Hospital Amigo da Criança, Unidade de Centro de Parto Normal Intra Hospitalar Tipo II 5 PPP; Laqueadura; Vasectomia e Serviços Hospitalares de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental.

4. METAS DE PRODUÇÃO MENSAL

O quadro a seguir apresenta os Indicadores e Metas de Produção de atividades do HEJ, referente ao mês de Julho/2025, comparando as metas propostas e os resultados obtidos.

Estes indicadores estão em acordo com o Processo nº 202400010070041 SEI nº 68094661, onde estão contratualizados os serviços elencados, conforme item 9.8.1, considerados como metas de produção e podem ser revisados no sistema eletrônico (SoulMV) de acesso em todas as unidades hospitalares estaduais.

Quadro 01 – Indicadores e Metas de Produção

Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ)				
INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO / 2025 FUNDAHC				
INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO 2025 - 8º TERMO ADITIVO JULHO				
Linhas de Contração				
Dimensão	Detalhamento	Meta	Apresentado	% do cumpri
INTERNAÇÃO (SAÍDAS HOSPITALARES)	Saídas clínicas	186	535	156%
	Saídas cirúrgicas	353	285	
	Saídas clínicas pediátricas	29	24	
	Saídas cirúrgicas pediátricas	10	3	
	Saídas obstétricas	42	134	
	Saídas Saúde Mental	17	13	
TOTAL		637	994	
CIRURGIAS ELETIVA AMBULATORIAL	Cirurgias oftalmológicas que não necessitem de internação	150	117	78%
CIRURGIAS ELETIVA	Cirurgia eletiva hospitalar de alto giro	105	50	65%
	Cirurgia eletiva hospitalar de média ou alta complexidade (sem a	54	46	
	Cirurgia eletiva hospitalar de alta complexidade e alto custo	17	18	
TOTAL		176	114	
ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	Consulta Médica na Atenção Especializada	1700	2211	160%
	Consulta multiprofissionais	1300	2626	
	Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais	72	78	
TOTAL		3072	4915	
SADT EXTERNO	Biópsia de tireóide (paaf)	25	20	101%
	Tomografia Computadorizada com e sem Contraste	100	82	
	Ultrassonografia Convencional	30	50	
	Ultrassonografia Doppler	45	49	
TOTAL		200	201	
Serviços de SADT	SADT Interno			35.923
Atendimento às urgências**	Atendimento de urgência da atenção especializada			6.364

Fonte: 8º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração 001/2020 e SoulMV/ SIGUS.

Atendimento Ambulatorial Médico por Especialidade	Meta Mensal	Julho
Anestesiologia		304
Angiologia e Cirurgia Vascular		126
Cardiologia		36
Cirurgia Geral		187
Cirurgião Pediátrico		-
Dermatologia		-
Ginecologia		111
Infectologia (VVS e SAE)	1.700	405
Obstetrícia (egresso)		-
Oftalmologia		617
Ortopedia e Traumatologia		332
Otorrinolaringologia adulto e pediátrica		-
Pediatria (egresso)		14
Psiquiatria		-
Urologia		79
Total		2211
Atendimento Ambulatorial Multiprofissional	Meta Mensal	Julho
Bucamaxilofacial		30
Enfermagem - egresso e VVS		1942
Farmácia		427
Fisioterapia - egresso		177
Fonoaudiologia	1.300	-
Nutricionista - egresso		-
Psicologia		50
Serviço Social		-
Terapia Ocupacional - egresso		-
Total		2626
Produção Ambulatorial		Julho
BPA	Enviado	18159
SADT Interno		Julho
Análises Clínicas		25400
Anatomia Patológica		98
Ecocardiografia		48
Ecodoppler		8
Eletrocardiografia		472
Radiografia	Sem meta	2436
Tomografia Computadorizada		2027
Ultrassonografia		382
Fisioterapia		2907
Hemodiálise		142
Psicologia		1720
Odontologia		283
Total		35923
Cirurgias de Urgência	Sem meta	Julho
		222
Produção Porta de Entrada - Urgência		Julho
Bucamaxilofacial		-
Cirurgia Geral		-
Clínica Médica	Sem meta	4504
Ortopedia e Traumatologia		1
Obstetrícia		724
Pediatria		1122
Urologia		-
Vascular		1
Total		6351
Atendimento às Urgências		Julho
Referenciadas		103
Demanda espontâneas		5689
Total		5792
Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco		Julho
AACR - Vermelho		6
AACR - Laranja		202
AACR - Amarelo		1816
AACR - Verde		2478
AACR - Azul		733
AACR - Branco		557
Total		5792
Quadro Síntese dos Indicadores do Serviço de Farmácia do HEJ	META	Julho
Disponibilidade de Farmacêutico 24 horas durante todo o mês:	100%	100%
Prescrições analisadas por profissional farmacêutico por mês:	100%	100%
Notificações de eventos adversos envolvendo medicamentos tratadas pelo serviço de Farmácia por mês:	100%	100%

4.1 Justificativas Metas de Produção

4.1.1 Internações e Saídas Hospitalares

Meta concluída com 156%.

É considerada saídas hospitalares procedimentos que geram Autorização de Internação Hospitalar (AIH) ou Autorização de Procedimentos de Alto Custo (APAC), que sejam registrados como procedimentos principais, e tendo como motivo de alta: melhoria, transferência externa ou óbito.

4.1.2 Cirurgias Eletiva Ambulatorial

Meta concluída com 78%.

Indica a quantidade de cirurgias eletivas por BPA realizadas pela unidade, viabilizando análise de cumprimento de metas.

Foram realizadas 117 cirurgias Ambulatoriais, de um total mensal de 150.

4.1.3 Cirurgias Eletivas

Meta Total: 176 | Realizado: 114 | Cumprimento: 65%

O não atingimento da meta de cirurgias eletivas mantém-se pelos mesmos fatores já registrados em períodos anteriores: perda primária, inexistência de fila cirúrgica, ausência de médico autorizador na Central de Regulação e processos no sistema Regnet pendentes de liberação.

Inicio > agendas de consultas

Filtrar agendas | Formato de exibição: Calendário | Lista | Gerar xls/pdf | Pesquisar paciente

Profissional: Nome do profissional | Especialidade: Descrição | Tipo da consulta: TODOS | Situação da agenda: TODAS | Matrão: Todas | Regularização do Acesso: Todas | Limpar | Pesquisar

Julho de 2025 | Atual

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO					
		10 realizadas 1 faltante 10 livres (1º consulta)	3 realizadas 1 faltante 16 livres (1º consulta)	14 realizadas 1 faltante 10 livres (1º consulta)	10 realizadas 2 faltantes 1 livre (1º consulta)						
6	25 realizadas 10 faltantes 4 livres (1º consulta)	7	4 confirmadas 9 realizadas 2 faltantes 6 livres (1º consulta)	8	24 realizadas 6 faltantes 31 livres (1º consulta)	9	27 realizadas 4 faltantes 12 livres (1º consulta)	10	21 realizadas 5 faltantes 5 livres (1º consulta)	11	
13	23 realizadas 6 faltantes 8 livres (1º consulta)	14	23 realizadas 6 faltantes 18 livres (1º consulta)	15	10 realizadas 2 faltantes 29 livres (1º consulta)	16	26 realizadas 2 faltantes 11 livres (1º consulta)	17	22 realizadas 4 faltantes 25 livres (1º consulta)	18	
20	7 realizadas 3 faltantes 4 livres (1º consulta)	21	11 realizadas 2 faltantes 8 livres (1º consulta)	22	26 realizadas 3 faltantes 19 livres (1º consulta)	23	9 realizadas 2 faltantes 14 livres (1º consulta)	24	1 realizada 4 faltantes 4 livres (1º consulta)	25	26
27	8 realizadas 1 faltante 4 livres (1º consulta)	28	3 realizadas 18 livres (1º consulta)	29	6 realizadas 1 faltante 13 livres (1º consulta)	30	14 realizadas 4 faltantes 7 livres (1º consulta)	31			



4.1.4 atendimentos Ambulatoriais

Meta concluída com 160%.

Realizar produção mensal de consultas médicas total 2211, consultas multiprofissionais total 2626 e procedimentos cirúrgicos ambulatoriais total 78.

4.1.5 SADT Externo

Meta concluída: 101%

Corresponde à realização de exames e ações de apoio diagnóstico e terapêutico destinados a pacientes da Rede de Atenção à Saúde, devidamente regulados pela Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação.

5. METAS DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho estão relacionados à eficiência, efetividade e qualidade dos processos de gestão dos atendimentos oferecidos aos usuários da unidade. Conforme Termo de Colaboração 01/2020 SES/GO, o hospital deverá informar mensalmente os resultados dos indicadores de desempenho, que correspondem a 10% do percentual de custeio do repasse mensal.

Quadro 02 – Indicadores de Desempenho

Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ)		
INDICADORES DE DESEMPENHO / 2025 FUNDAHC		
8º TA	Meta Mensal	Julho
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85 %	87%
Total de pacientes - dia		3448
Total de leitos operacionais - dia do período		3968
2. Taxa Média/Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)	≤ 4,5 dias	3,47
Total de pacientes-dia no período		3448
Total de saídas no período		994
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 19 h	0,52
Taxa de ocupação hospitalar		87
Média de tempo de permanência		3,47
4. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)	< 5%	6,67%
Nº de retornos em até 48 horas		2
Nº de saídas da UTI, por alta		30
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	< 20%	1,83%
Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar		15
Número total de internações hospitalares		819
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS	≤ 7%	2%
Total de procedimentos rejeitados no SIH		5
total de procedimentos apresentados no SIH		204
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas por condições operacionais (apresentar os mapas cirúrgicos)	≤ 5%	3,52%
Nº de cirurgias eletivas suspensas		12
Nº de cirurgias eletivas (mapa cirúrgico)		341
8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano	< 50%	0,00%
Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado dividido		0
Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		0
9. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o segundo ano	25%	0,00%
Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado dividido		0
Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		0
10. Percentual de partos cesáreos	≤ 15%	73,81%
Nº de cesáreas realizadas		62
Total de partos realizados		84
11. Taxa de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%	100%
Nº de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela Classificação de Robson no mês		62
Total de parturientes submetidas a cesárea no mês		62
12. Percentual de Exames de Imagem com resultado liberado em até 72 horas	≥ 70%	99,97%
Número de consultas ofertadas		2908
número de consultas propostas nas metas da unidade		2909
13. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	≥ 80%	100%
Nº de casos de DAEI digitadas em tempo oportuno - até 7 dias		472
Nº de casos de DAEI digitadas (no período/mês)		472
14. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data	≥ 80%	94%
Nº de casos de DAEI investigadas em tempo oportuno - até 48 horas da data da notificação		446
Nº de casos de DAEI notificadas (no período/mês)		472
15. Taxa de acurácia do estoque	≥ 95%	88,3%
Quantitativo de itens de medicamentos em conformidade no estoque (ao comparar físico e sistema)		622630,83
Quantidade total de itens em estoque		705307,39
16. Taxa de perda financeira por vencimento de medicamentos	≤ 1%	0,21%
Valor financeiro da perda de medicamento padronizado por validade expirada no mês (R\$)		2823,15
valor financeiro do total de medicamentos em estoque (R\$)		1332348,59
17. Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas	≥ 85%	98,06%
Número de intervenções aceitas		101
Número absoluto de intervenções registradas que requer aceitação		103

Fonte: Sistema MVSoul/SIGUS

5.1 RESULTADOS ALCANÇADOS EM METAS DE DESEMPENHO

5.2 Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar mede a relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos dia no mesmo período.

A meta contratualizada é $\geq 85\%$, foi alcançado a taxa de 87%.

5.3 Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)

O tempo médio de permanência hospitalar é a relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período).

A meta contratualizada é ≤ 5 dias, foi alcançado a média de 3,47 dias.

É importante ressaltar que o tempo de permanência hospitalar deve ser determinado com base nas necessidades clínicas do paciente, e não deve ser excessivamente encurtado ou prolongado sem justificção médica adequada. O objetivo é sempre fornecer o melhor tratamento e cuidados ao paciente, ao mesmo tempo em que se busca otimizar os recursos e garantir a eficiência do sistema de saúde.

5.4 Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

A meta contratualizada é <24 horas, foi alcançado a média de 0,52h.

5.5 Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas

Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas, desde a última vez que deixaram a UTI da Unidade Hospitalar após a primeira admissão.

A meta contratualizada é < 5%, foi alcançado a média 6,67%, neste mês de Julho atingindo 2 readmissão em 30 saídas.

Essas readmissões trata-se de movimentação de leitos, para realização de terminais no leito, o paciente não recebeu alta.

5.6 Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)

O indicador de readmissão hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão.

A meta contratualizada é $\leq 20\%$, foi alcançado a média de 1,83%. Neste mês de Julho tendo 5 readmissões por mesmo CID de 836 saídas em internações.

5.7 Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH

O SIH, o que mede a relação de procedimentos rejeitados no Sistema de Informações Hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo Sistema, no período, apresenta como meta ao HEJ, estabelecida em contrato, $\leq 7\%$.

Sobre o Percentual de Ocorrência de Rejeições no Sistema de Informação Hospitalar

- SIH, que mede a relação de procedimentos rejeitados, **ressalta-se que o mesmo é liberado via DataSUS – Tabwin, em cerca de 60 dias, após a entrega dos arquivos, motivo este, pelo qual não é possível apresentar o percentual de glosas no SIH, em tempo real.**

No momento, está disponível no Tabwin para conferência, do percentual de glosas, a competência 07/2025, no valor de 2%.

5.8 Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais – Causas Relacionadas à Organização da Unidade

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

A meta estabelecida em contrato é $\leq 5\%$. Alcançamos um percentual de 3,52%.

Houve 12 cirurgias canceladas por condições operacionais de um total de 341 agendadas.

Motivos: ATRASO INTERNACAO DO PACIENTE, AGENDAMENTO ERRADO, AGENDAMENTO EM DUPLICIDADE, CIRURGIA REMARCADA A PEDIDO MEDICO, ERRO DO SISTEMA MV, FALHA DE PROCESSAMENTO DE MATERIAIS -CME, ERRO DE DIGITACAO.

5.9 Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano

Indicador que sinaliza se as cirurgias eletivas realizadas na unidade estão tendendo a respeitar um tempo de espera máximo clinicamente aceitável conforme o critério SWALIS de classificação de prioridade atribuído pelo médico assistente.

A meta atribuída em contrato $<50\%$, atingimos 0% sendo que todas as cirurgias autorizadas foram realizadas dentro do tempo de classificação de acordo com o critério SWALIS.

5.10 Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o segundo ano

Indicador que sinaliza se as cirurgias eletivas realizadas na unidade estão tendendo a respeitar um tempo de espera máximo clinicamente aceitável conforme o critério

SWALIS de classificação de prioridade atribuído pelo médico assistente.

A meta atribuída em contrato <25%, atingimos 0% sendo que todas as cirurgias autorizadas foram realizadas dentro do tempo de classificação de acordo com o critério SWALIS.

5.11 Percentual de Partos Cesáreos

O Hospital Estadual de Jataí (HEJ) apresentou, no período analisado, uma taxa de partos cesáreos de 73,81%, superior à meta estabelecida de 15%. Esse índice reflete, principalmente, o perfil da demanda atendida pela unidade, composta majoritariamente por gestantes encaminhadas pela rede básica de saúde e regulação.

Com o objetivo de reduzir progressivamente a taxa de cesáreas e incentivar o parto vaginal seguro, o HEJ segue com o Programa Nascer HEJ, uma iniciativa estruturante que visa transformar o modelo de assistência obstétrica da unidade.

5.12 Taxa de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas à Cesárea

É o instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

A Classificação de Robson está inserida nos protocolos da instituição em todos os partos cesáreos, portanto, a taxa para este índice é 100%.

5.13 Percentual de Exames de Imagem com Resultado liberado em até 72 horas

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 72 horas (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

A meta estabelecida em contrato é $\geq 70\%$, Foi alcançado 99,97%.

5.14 Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias

Avaliar a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna (\leq à 07 dias) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN)

A meta estabelecida em contrato é $\geq 80\%$, no mês de Julho o percentual ficou em 100%, cumprindo com a meta estabelecida.

5.15 Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação

Avaliar a capacidade de detecção e investigação das DAEI nas unidades de saúde, por meio da investigação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata investigadas oportunamente (\leq à 48 horas da data de notificação) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINANONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN)

A meta estabelecida em contrato é $\geq 80\%$, no mês de Julho o percentual ficou em 94%.

5.16 Taxa de acurácia do estoque

Esse indicador tem por objetivo monitorar a exatidão do estoque de medicamentos hospitalar geridos pela farmácia. A avaliação da acuracidade indica se o estoque e as compras estão coerentes com a realidade da instituição e se há falhas durante o processo de controle de estoque.

A meta estabelecida em contrato é $\geq 95\%$, sendo um indicador trimestral o percentual ficou em 88,3%.

Para corrigir a baixa acurácia, as seguintes ações foram adotadas:

- * Foi realizada uma reunião com toda a equipe para alinhar os procedimentos.
- * Contagens de estoque com maior frequência.
- * O acesso ao estoque foi restrito apenas ao pessoal autorizado, para evitar desvios e perdas.

5.17 Taxa de perda financeira por vencimento de medicamentos

Mensurar o valor financeiro atribuído aos medicamentos vencidos na unidade de saúde, permitindo implementação de ações que impactem na redução da perda de medicamentos. Concluímos o indicador com 0,21%.

5.18 Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas

Esse indicador é útil para avaliar o desempenho do serviço de farmácia clínica e a importância desse serviço para a segurança do paciente através da prevenção de problemas relacionados a medicamentos. Concluímos o indicador com 98,06%.

6. INDICADORES DE EFETIVIDADE

Os indicadores de efetividade em saúde avaliam o impacto dos cuidados de saúde na população, ou seja, medem o grau em que os serviços de saúde alcançam os resultados esperados. São ferramentas importantes para avaliar a qualidade e a eficiência dos serviços de saúde, permitindo identificar o que está funcionando e o que precisa ser melhorado.

Quadro 03 – Indicadores de Efetividade

Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ)	
INDICADORES DE EFETIVIDADE / 2025 FUNDAHC	
Taxa de Ocupação Hospitalar	
Unidade de Internação	Julho
Enfermaria Adulto Clínico	94%
Enfermaria Cirúrgica	75%
Enfermaria Obstétrica	113%
Enfermaria Pediátrica	61%
Enfermaria Saúde Mental	66%
UTI adulto	90%
Geral	87%
Tempo Médio de Permanência	
Unidade de Internação	Julho
Enfermaria Adulto Clínico	4,99
Enfermaria Cirúrgica	3,35
Enfermaria Obstétrica	1,73
Enfermaria Pediátrica	3,93
Enfermaria Saúde Mental	14,64
UCIN	-
UTI adulto	9,11
Geral	4,88
Índice de Intervalo de Substituição ((100 - Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de	
Unidade de Internação	Julho
Enfermaria Adulto Clínico	0,33
Enfermaria Cirúrgica	1,10
Enfermaria Obstétrica	-0,20
Enfermaria Pediátrica	2,48
Enfermaria Saúde Mental	7,50
UCIN	-
UTI adulto	1,05
Geral	0,52
Indicador Hospitalar de Efetividade	
Indicador	Julho
Total de Saídas	994
Total de Óbitos no mês	35
Taxa de Mortalidade global	3,5%
Total de Óbitos Tempo de Permanência <24 horas	5
Total de Óbitos Tempo de Permanência >24 horas	30

Taxa de Mortalidade Institucional (óbitos <24 horas)	0,5%
Taxa de Mortalidade Institucional (óbitos >24 horas)	3%
Taxa de Mortalidade Operatória(Óbito em até 07 dias do pós-operatório)	1%
Taxa de Cirurgia de Urgência	42%
Cirurgias de Urgência/ Emergência	222
Total de Cirurgias	529
Número de Funcionários e Leitos Operacionais	
Indicador	Julho
Número de enfermeiro (Todos os vínculos)	78
Número de funcionários de enfermagem (Todos os vínculos)	267
Número total de funcionários (Todos os vínculos)	708
Número total de médicos (Todos os vínculos)	91
Número total de médicos especialistas	61
Número leito operacional	128
Indicador de Gestão de Recursos Humanos	
Indicador	Julho
Relação Enfermeiro(as)/ Leito	0,609
Relação Enfermagem/Leito	2,086
Relação Funcionário(as) / Leito	5,531
Turnover (%)	1,31
% de médicos(as) especialistas	67%
Indicador Ambulatorial	
Indicador	Julho
Taxa de Absenteísmo (%)	13%
Consultas Médicas	13%
Consultas Não Médicas	11%
Taxa de Absenteísmo (%) - Celetista	
Profissão	Julho
Biomédico	0,00%
Cirurgião -Dentista	-
Enfermeiro	0%
Fisioterapeuta	0%
Médico	0%
Técnico em Enfermagem	0%
Auxiliar de Enfermagem	0%
Auxiliar de Laboratório	0%
Assistente Técnico de Saúde	-
Auxiliar Técnico de Saúde	-
Técnico em Radiologia	-
Auxiliar de Radiologia	-
Técnico em Laboratório	0%
Técnico em Imobilização Ortopédica	-
Auxiliar de Serviços Gerais	0%
Geral*	0,35%

7. TAXA DE ABSENTEÍSMO

Consoante previsão no Processo nº 202000010023569 SEI 47560256 e item 13.22 do Plano de Trabalho, deve informar a taxa de absenteísmo mensal dos colaboradores da unidade hospitalar. Este indicador é medido pelo setor de Recursos Humanos do HEJ e neste mês o índice foi de 0,35%.

8. ENSINO E PESQUISA

A residência médica é um salto para a formação de profissionais qualificados. Um dos principais objetivos deste programa é oportunizar e potencializar a interação do HEJ com a sociedade, fazendo com que o conhecimento produzido na universidade atenda as demandas práticas do dia a dia do segmento da saúde. A unidade oferta estágio para residências nas especialidades de Clínica Médica e Medicina Intensiva da Universidade Federal de Jataí.

Tabela nº 03 – Residência

Programa de residência médica

Julho 2025

Especialidade	Q. de alunos
Clínica Médica	08
Medicina Intensiva	01

8.1 ESTÁGIOS

A unidade atua como campo para práticas de estágios curriculares obrigatórios supervisionado de estudantes dos cursos técnicos e graduação da área da saúde.

As atividades de estágio desenvolvidas na instituição visam o exercício prático de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, proporcionadas pela aprendizagem social, profissional e cultural em ambiente real.

O HEJ vem ofertando estágios para os cursos de Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social, Técnico em Enfermagem, Enfermagem (práticas e obrigatório) e Biomedicina. Como demonstrados nas tabelas abaixo.

Tabela nº 04 – Estágio Supervisionado

Julho 2025

Curso	Q. de alunos	Instituição
Técnico em Enfermagem	58	SENAC
Biomedicina	3	UFJ
Medicina	86	UFJ
Psicologia	2	UFJ
Enfermagem	8	UFJ
Fisioterapia	7	UFJ

Fonte: Centro de ensino HEJ.

9. NÚCLEO DE ENGENHARIA CLÍNICA

A Engenharia Clínica é responsável por realizar o gerenciamento do parque tecnológico em saúde que é o conjunto dos procedimentos de gestão, planejado e implementado a partir de base científica, técnica, normativa e legal, com o objetivo de garantir a rastreabilidade, qualidade, eficácia, efetividade, segurança e em alguns casos o desempenho da tecnologia de saúde. Abrange cada etapa do gerenciamento, desde o planejamento e entrada do Equipamento Médico Hospitalar (EMH) no Estabelecimento até seu desuso, visando a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública e do meio ambiente e a segurança do paciente.

A Engenharia Clínica, envolve manutenção preventiva e corretiva com peças, calibração, validação, qualificação e demais itens exigidos na RDC Nº 509 e demais legislações em todo o parque tecnológico de equipamentos médicos hospitalares, laboratoriais e odontológicos.

O quadro a seguir apresenta metas e os resultados alcançados, conforme contratualizado com a empresa responsável.

Quadro nº 04 – Metas Contratuais

INDICADOR	OBJETIVO	CÁLCULO DO INDICADOR	META	VALOR ALCANÇADO
1 Cumprimento do Plano de Manutenção Programada	Monitorar a realização de manutenções programadas para o período (relacionado a otimização de custos, de recursos tecnológicos e segurança)	Manutenções Programadas realizadas no período/ Manutenções programadas previstas no período (%)	≥95%	100%
2 Conclusão de Manutenção Corretiva	Mensurar a resolutividade do total de ordens de serviço de um período (relacionado a resolutividade e segurança)	Ordens de serviço corretivas fechadas no período/ Ordens de serviço corretivas abertas no período (%)	≥85%	96,30%
3 Disponibilidade de Equipamentos Críticos	Monitorar a prontidão do parque tecnológico relacionado a segurança do paciente e a preservação da imagem institucional)	Equipamento inoperante no período/Equipamentos operantes no período	≥98%	98,42%

Fonte: SEOH

10. OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal democrático de comunicação entre o cidadão e a unidade de saúde destinado a esclarecer dúvidas, receber elogios, sugestões, informações, reclamações e denúncias dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS que permite a oportunidade de buscar melhorias e conseqüentemente entregar qualidade no atendimento prestado à sociedade.

É papel da Ouvidoria efetuar o encaminhamento, a orientação, o acompanhamento da demanda, e o retorno ao cidadão, com o objetivo de propiciar uma resposta adequada aos problemas apresentados, de acordo com os princípios ediretrizes do SUS.

O processo de atendimento da Ouvidoria ocorre, em primeiro lugar, por meio do recebimento das manifestações apresentadas pelo cidadão através dos canais de comunicação. Após o recebimento da manifestação, a Ouvidora analisa se o pedido está dentro do escopo de suas atribuições e busca informações que permitam a resposta ao interessado. Nesta etapa são feitas todas as tratativas internas e averiguações nas áreas responsáveis a fim de apresentar resolutividade. O Serviço de Atendimento ao Usuário realiza os registros no Sistema Ouvidor SUS e Ouvidoria/SAU do HEJ, cujos registros ocorrem simultaneamente.

Outra atividade do serviço é a coleta de informações realizada junto aos usuários por meio da busca ativa, utilizando-se a entrevista presencial, por telefone, caixas de sugestão. No mês de Julho foram registrados 35 atendimentos, podendo ser conferidos abaixo, sendo o indicador de 0,12% em manifestações queixosas, dos atendimentos totais da unidade 12.897.

Tabela 06 – Atendimentos da ouvidoria

Elogio	8
Solicitação	2
Reclamação	13
Denúncia	0
Comunicação de Irregularidade	1
Informação	0
Sugestão	0
Disseminação de informação	11
Total dos Atendimentos	35

11. CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO E SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

O Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA, presente neste Hospital, presta relevante atendimento à comunidade local e circunvizinha, disponibilizando informações adequadas, testagens e acompanhamento de doenças próprias do escopo deste Serviço, correlatas as Doenças Sexualmente – DST.

Os serviços são ofertados gratuitamente, recebendo demanda espontânea ou por encaminhamentos de outras unidades de saúde.

A atenção deste serviço é disponibilizada nas atividades próprias do Centro de Testagem e Aconselhamento, quando são realizados testes rápidos adequados a cada caso, e se positivo o resultado, ou outros sintomas, é disponibilizado o tratamento ao paciente.

Outra importante contribuição é dada pelo Serviço de Atendimento Especializado – SAE, que presta acompanhamento profissional aos pacientes nas especialidades médicas, de enfermagem, psicologia e assistência social. Além da atenção especializada, também são disponibilizados os medicamentos necessários para o tratamento e os exames laboratoriais.



12. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

12.1 Protagonistas no Controle de Infecção



Concluimos o desafio "Protagonistas no Controle de Infecção" no HEJ!

Cada colaborador se tornou um verdadeiro agente da saúde, compartilhando dicas que fazem a diferença na proteção de todos que frequentam a unidade.

- Juntos, fortalecemos a cultura da prevenção, transformando conhecimento em ação.
- Nossas orientações teóricas agora fazem parte do dia a dia, reforçando hábitos seguros.
- A colaboração foi essencial: trocamos feedbacks e fortalecemos o trabalho em equipe.
- E não podemos esquecer de reconhecer nossos líderes, que brilharam na disseminação das boas práticas!

Parabéns a todos os envolvidos! Vamos continuar espalhando conhecimento e boas práticas, porque cuidar da saúde é um compromisso que começa com pequenas atitudes.

12.2 HEJ recebe doação de 40 cobertores



Um ato de solidariedade que aquece corações!

O Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho recebeu 40 cobertores, fruto da generosidade da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e do apoio do Governo de Goiás, por meio da Prefeitura Municipal de Jataí. Os itens, entregues em ato na sede do Executivo do município, serão utilizados para os pacientes durante a internação.

Juliano Rocha, diretor-geral do HEJ, destacou a relevância da doação: "Receber esses cobertores é de extrema importância para nossa instituição, pois sabemos que enfrentaremos um inverno rigoroso. Essa ação demonstra o compromisso do Governo de Goiás e da OVG em apoiar a população."

12.3 Atenção à Baixa Umidade do Ar



**Atenção à Baixa
Umidade do Ar!** ➔



É tempo de seca!

A umidade relativa do ar já está em níveis críticos, variando entre 21% e 30%, enquanto o ideal para o nosso bem-estar, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é que esteja entre 50% e 60%. Essa queda drástica pode impactar nossa saúde de várias maneiras!

O otorrinolaringologista João Damasceno nos alerta sobre os riscos desta época do ano:

- Ressecamento das mucosas: Isso pode causar irritações nos olhos e na garganta.
- Aumento das crises asmáticas: A baixa umidade pode precipitar esses episódios.
- Infecções respiratórias: A probabilidade de contrair doenças respiratórias

aumenta.

E não se esqueça: mantenha o cartão de vacinação em dia!

As vacinas ajudam a proteger contra infecções respiratórias, especialmente em condições de baixa umidade.



A baixa umidade do ar, comum nesta época do ano, pode causar o ressecamento das mucosas, resultando em irritações nos olhos e na garganta.

ESSA CONDIÇÃO PODE ESTAR LIGADA A SÉRIAS DOENÇAS, COMO:

- Doenças pulmonares
- Infecções
- Problemas cardíacos
- Reações alérgicas
- Sinusite

Aumentando o risco de:

- Crises asmáticas
- Infecções respiratórias

FIQUE ATENTO AOS SINAIS DE ALERTA:

- Dificuldade para respirar
- Dor no peito
- Aumento da frequência respiratória
- Tosse persistente
- Sensação de desmaio ou fraqueza extrema

Atenção! Se você sentir algum desses sintomas, busque atendimento médico imediatamente.

COMO SE PROTEGER DA BAIXA UMIDADE:

- Beba pelo menos 2 litros de água por dia.
- Inclua na sua alimentação frutas e vegetais ricos em água.
- Utilize umidificadores ou mantenha baldes com água próximos à cama.
- Aplique hidratantes adequados para sua pele.
- Use soro fisiológico para lavar o nariz e aliviar a secura nas vias respiratórias.

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

Neste período, é essencial manter o cartão de vacinação em dia! As vacinas ajudam a proteger contra infecções respiratórias, especialmente em condições de baixa umidade.



12.4 Melhoria da UTI: Higienização das Mãos



Iniciativa de Melhoria na UTI: Sinalização Eficiente para Higienização das Mãos.

O Serviço de Controle de Infecções Hospitalares (SCIH) implementou uma nova iniciativa na Unidade de Terapia Intensiva do HEJ (UTI) para garantir a segurança e o bem-estar de todos! A partir de agora, todos os dispensers de álcool e sabonete estão equipados com plaquinhas adesivas de dupla face, facilitando a comunicação sobre a disponibilidade dos insumos.

- Lado Vermelho: Gire a plaquinha ao perceber a falta de produto.

- Lado Verde: Após a reposição, o responsável deve girar a plaquinha para indicar que está tudo em ordem!



Essa sinalização simples e eficaz agiliza a identificação e reposição dos insumos, destacando a importância da higienização das mãos para a segurança de todos.

O Serviço de Controle de Infecções Hospitalares (Scih) estará presente durante a ação, oferecendo suporte e orientação, além de reforçar a proposta. Com essa iniciativa, buscamos aprimorar o controle de infecções e os processos assistenciais, garantindo um ambiente ainda mais seguro para nossos pacientes.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho mantém integralmente o seu compromisso de prestar atendimento resolutivo e de qualidade aos seus usuários.

Para tanto, tem empreendido esforços no sentido de oportunizar atenção integral aos seus pacientes considerando a oferta de consultas médicas e não médicas, disponíveis em sua carteira de serviços.

A FUNDAHC assegura seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEJ.

Juliano Oliveira Rocha
Diretor Geral - HEJ

Lucilene Maria de Sousa
Diretora Executiva – FUNDAHC